

## A Segunda Guerra Mundial - Antecedentes

Quer ver esse material pelo Dex? Clique [aqui](#).

### Resumo

---

A Segunda Guerra Mundial foi um dos períodos mais trágicos do século XX. Para entender os desdobramentos desse conflito, precisamos entender suas origens. Por meio do Tratado de Versalhes, a Alemanha foi punida e considerada a principal culpada pela Primeira Guerra. Essa paz punitiva prejudicou a economia alemã e reforçou um sentimento de revanchismo, que impulsionou o surgimento do nazismo na Alemanha. A partir da ascensão do nazismo e da figura de Hitler, os alemães tinham o objetivo de reconstruir e fortalecer a Alemanha.

Durante toda a década de 1920 e 1930, Hitler defendeu algumas ideias que foram registradas em seu livro *Minha Luta* (Mein Kampf). Entre algumas dessas ideias, podemos citar: 1) Hitler pregava abertamente o preconceito contra os judeus (antissemitismo) e atribuía a eles a responsabilidade pelos problemas econômicos alemães; 2) defendia um princípio etnocêntrico que afirmava que a raça germânica (chamada de ariana) era superior aos outros povos; 3) defendia a formação do novo império (reich) alemão a partir da construção de um espaço vital para que a raça germânica pudesse viver. A formação desse espaço vital, segundo Hitler, seria realizada em regiões onde havia populações germânicas e regiões onde estava o antigo Império Prussiano, que havia sido fragmentado após a Segunda Guerra Mundial. Para alcançar esse objetivo, Hitler anexou a Áustria, em 1938, e também os Sudetos (região da Tchecoslováquia de população germânica). O outro passo era recuperar territórios que formavam o antigo império prussiano e que se tornaram a Polônia após a Primeira Guerra Mundial. Além disso, territórios poloneses separavam a Prússia Oriental do restante da Alemanha a partir do chamado corredor polonês. O objetivo alemão era, portanto, interligar novamente a Prússia Oriental com a Alemanha.

Para evitar um possível ataque alemão, a Polônia fez acordos com Inglaterra e França em que ambas se comprometiam a defender militarmente a Polônia caso fosse atacada pela Alemanha. A Alemanha Nazista, por sua vez, garantiu, em agosto de 1939, um acordo de não agressão com a União Soviética e que também estipulava a divisão da Polônia entre as duas nações se o território polonês fosse invadido. A invasão da Polônia pelos exércitos de Hitler foi iniciada em 1º de setembro 1939, fato que é apontado como estopim da Segunda Guerra Mundial.

Quer assistir um QOD sobre o assunto e ainda baixar um mapa mental? Só clicar [aqui](#)!

## Exercícios

---

1. "Esta guerra, de fato, é uma continuação da anterior."

(Winston Churchill, em discurso feito no Parlamento em 21 de agosto de 1941).

A afirmativa acima confirma a continuidade latente de problemas não solucionados na Primeira Guerra Mundial que contribuíram para alimentar os antagonismos e levaram à eclosão da Segunda Guerra Mundial. Entre esses problemas identificamos:

- a) crescente nacionalismo econômico, aumento da disputa por mercados consumidores e por áreas de investimentos.
  - b) desenvolvimento do imperialismo chinês na Ásia, com abertura para o Ocidente.
  - c) os antagonismos austro-ingleses que giraram em torno da questão Alsácia-Lorena.
  - d) oposição ideológica que fragilizou os vínculos entre os países, enfraquecendo todo tipo de nacionalismo.
  - e) a divisão da Alemanha que levou a uma política agressiva de expansão marítima.
2. Durante a Segunda Guerra Mundial (1939-1945), a ação do Partido Nazista na Alemanha ampliou a propaganda contra os que foram considerados os inimigos internos da nação germânica. O cartaz abaixo é um exemplo dessa política. Um aspecto da ideologia nazista observado nesse cartaz é:
- a) antissemitismo
  - b) anticapitalismo
  - c) anticomunismo
  - d) antiamericanismo
  - e) anticomunismo

3. Observe os dois cartuns.

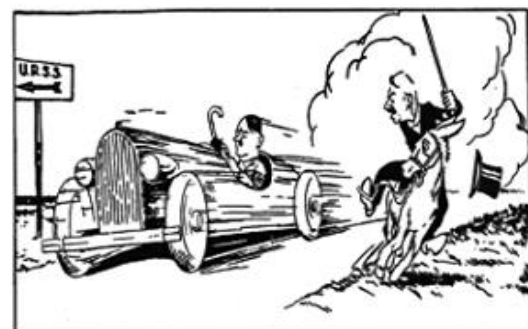


"Por trás das potências inimigas: o judeu"  
Adaptado de [advertisingarchives.co.uk](http://advertisingarchives.co.uk).



DOIS BONS CAMARADAS Belmonte

(BELMONTE. Folha da Noite, 22 set. 1939. In: Caricatura dos Tempos)



Hitler e o britânico Chamberlain, no traço do brasileiro Belmonte.

(Belmonte, 1941. Apud Jayme Brenner, *Jornal de Século XX*, p. 149)

Sobre as imagens, é correto afirmar que

- a assinatura do acordo de não agressão entre Hitler e Stalin, em 1939, é o último movimento alemão para trazer a União Soviética para o seu lado, uma vez que os planos anteriores foram neutralizados pelo imenso poderio militar dos Aliados, temerosos do avanço germânico que, em 1941, invade a União Soviética e a Inglaterra.
- a aproximação entre Berlim e Moscou, em 1939, não resultou em um acordo de proteção às intenções expansionistas de ambos os lados, pois continuaram em lados opostos, monitorando-se reciprocamente até que, em 1941, com as vitórias sucessivas dos Aliados, o Terceiro Reich, de forma apressada, garante o precioso apoio da União Soviética.
- o Terceiro Reich alemão faz dois movimentos no sentido de conseguir o apoio soviético: inicialmente, um acordo de não agressão com Stalin em 1939, para evitar a sua aproximação com os Aliados e, em 1941, outro que consegue sua integração ao Eixo, antecipando-se à diplomacia britânica que, imobilizada, não esboça resistência.
- após a ocupação da Renânia, da anexação da Áustria, da Tchecoslováquia, a Alemanha assina um acordo de não agressão mútua com a União Soviética para neutralizá-la, uma vez que conta com o imobilismo da Inglaterra em relação ao seu expansionismo, que culmina, em 1941, na invasão da União Soviética.
- em 1939, depois de invadir a Polônia, Hitler se aproxima da União Soviética de forma cuidadosa, pois teme os planos expansionistas de Stalin, até então apoiados pelos Aliados que, a partir de 1941, com as sucessivas vitórias, retiram essa ajuda, obrigando o Estado Soviético a aceitar a parceria com o Terceiro Reich.

4.



A charge acima, de autoria desconhecida, foi publicada em 1939. Ela se refere ao tratado assinado naquele ano pela Alemanha e a União Soviética, que

- a) assegurou a aliança militar entre os dois países durante a Segunda Guerra Mundial e a partição da Polônia.
- b) consagrou o apoio bélico dos dois países aos fascistas na Guerra Civil Espanhola e ampliou a influência política alemã no leste europeu.
- c) impediu a eclosão de guerra aberta entre os dois países e freou o avanço militar nazifascista na Europa.
- d) determinou a nova divisão política do leste europeu, no período posterior à Segunda Guerra Mundial, e consolidou a hegemonia soviética na região.
- e) estabeleceu a intensificação dos laços comerciais e o compromisso de não-agressão mútua entre os dois países.

5. “Asa Heshel lia o jornal; campos de concentração, câmaras de tortura, prisões, execuções. Diariamente chegavam da Alemanha levadas de judeus expatriados. Na Espanha, continuavam a liquidar os legalistas. Na Etiópia, os fascistas assassinavam os nativos. Na Manchúria, os japoneses matavam os chineses. Na Rússia soviética, continuavam os expurgos. A Inglaterra tentava ainda chegar a um entendimento com Hitler. Entretanto emitia um Livro Branco sobre a Palestina, proibindo a venda de terras aos judeus. Os poloneses começavam, finalmente, a perceber que Hitler era seu inimigo; a imprensa alemã fazia campanha de ódio declarado contra a Polônia. Mas no Sejm (parlamento) polonês os deputados ainda tinham tempo para discutir longamente as minúcias dos rituais judaicos para o abate do gado.”

SINGER, Isaac Bashevis, *A família Moskat*. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1982, p. 474-475.

O trecho do romance de Bashevis Singer oferece um panorama sobre a situação do mundo às vésperas da Segunda Guerra Mundial. A esse respeito, é correto afirmar:

- a) O regime nazista desencadeou uma ampla campanha de perseguição a grupos considerados inferiores e degenerados, como judeus, comunistas, homossexuais e ciganos, reunindo-os em campos de concentração onde eram submetidos a torturas, trabalhos forçados e experiências médico-científicas, culminando na chamada “Solução Final”, ou seja, no extermínio da população aprisionada.
- b) A posição da Inglaterra em negociar com Hitler devia-se ao receio da expansão comunista na Europa, mas foi alterada com o crescente processo de militarização da Alemanha e com a anexação da Áustria, em 1938.
- c) O temor com relação aos comunistas era comum a quase todos os governantes capitalistas da década de 1930, mas o preconceito contra os judeus era um traço específico da cultura alemã, habilmente explorado por Hitler.
- d) Os expurgos que se processavam na União Soviética dirigiam-se sobretudo contra os bolcheviques nacionalistas, críticos do acordo Ribentrop-Molotov, que estabelecia um pacto de não-agressão entre a Alemanha e a URSS. Em nome da revolução permanente e de uma renovação contínua dos quadros dirigentes, o stalinismo promoveu uma furiosa perseguição a suspeitos e opositores, lançando mão de processos e julgamentos viciados, torturas e execuções sumárias.
- e) O fortalecimento de ideologias nacionalistas, militaristas e autoritárias ocorreu como uma resposta à crise da democracia após a Primeira Guerra Mundial, num contexto de expansão econômica que garantia pleno emprego, estabilidade monetária e investimentos de capitais privados.

6. O período entre as duas guerras mundiais (1919 – 1939) foi marcado por:
- a) crise do capitalismo, do liberalismo e da democracia e polarização ideológica entre fascismo e comunismo;
  - b) sucesso do capitalismo, do liberalismo e da democracia e coexistência fraterna entre fascismo e comunismo;
  - c) estagnação das economias socialistas e capitalistas e aliança entre os EUA e a URSS para deter o avanço fascista da Europa;
  - d) prosperidade das economias capitalistas e socialistas e aparecimento da Guerra fria entre os EUA e a URSS;
  - e) coexistência pacífica entre os blocos americano e soviético e surgimento do capitalismo monopolista.
7. O A Guerra Civil Espanhola é considerada por muitos autores como um "ensaio para a Segunda Guerra Mundial". Assinale a alternativa que indica corretamente essa ideia:
- a) Ao experimentar novas armas, em mãos espanholas, tanto americanos quanto soviéticos testaram seu poderio militar em estratégias modernas de guerra.
  - b) O conflito político espanhol, ao colocar lado a lado liberais e anarquistas, atestou a possibilidade de união desses grupos contra a expansão da URSS.
  - c) A intervenção dos fascistas italianos e dos nazistas alemães contra as forças republicanas espanholas serviu de teste para as armas que seriam usadas contra os aliados.
  - d) A vitória do General Franco serviu para demonstrar a fragilidade das armas e da diplomacia alemã.
  - e) A adesão dos britânicos ao lado dos anarquistas no conflito foi uma demonstração clara do Reino Unido contra as intenções alemãs na Espanha.
8. Em seu famoso painel Guernica, Picasso registrou a trágica destruição dessa cidade basca por:



(Guernica – Pablo Picasso)

- a) ataques de tropas nazistas durante a Segunda Guerra Mundial;
- b) republicanos espanhóis apoiados pela União Soviética durante a Guerra Civil;
- c) forças do Exército Francês durante a Primeira Guerra Mundial;
- d) tropas do governo espanhol para sufocar a revolta dos separatistas bascos;
- e) bombardeio da aviação alemã em apoio ao general Franco contra os republicanos.

9. (1) "Ao contrário das velhas organizações que vivem fora do Estado, os nossos sindicatos fazem parte do Estado." (Mussolini)
- (2) "Defender os produtores significa combater os parasitas. Os parasitas do sangue, em primeiro lugar os socialistas, e os parasitas do trabalho, que podem ser burgueses ou socialistas." (Mussolini)
- (3) "Mesmo neste momento, tenho a sublime esperança de que um dia chegará a hora em que essas tropas desordenadas se transformarão em batalhões, os batalhões em regimentos e os regimentos em divisões." (Hitler)
- (4) "Aqueles que governam devem saber que têm o direito de governar porque pertencem a uma raça superior." (Hitler)

Nas citações acima, encontramos algumas das principais características do nazismo e do fascismo. Identifique-as, ordenadamente, nas alternativas abaixo:

- a) Expansionismo, nacionalismo, romantismo, idealismo.
  - b) Corporativismo, anticomunismo, militarismo, racismo.
  - c) Totalitarismo, socialismo, esquadrismo, anti-semitismo.
  - d) Liberalismo, comunismo, antimilitarismo, corporativismo.
  - e) Pacifismo, não-intervencionismo, industrialismo, anti-semitismo.
10. Realizar o "Anschluss" era um velho sonho dos nazistas. E isso começou a ser conseguido por Hitler em março de 1938. A expressão entre aspas e a data são suficientes para elucidar o sonho nazista de:
- a) ocupação da região do Reno, desmilitarizada pelo Tratado de Versalhes.
  - b) anexação do corredor polonês, restabelecendo a relação com a Prússia.
  - c) repúdio total às imposições do Tratado de Versalhes.
  - d) ascensão de Hitler ao poder.
  - e) marchar sobre a Áustria, a sua anexação e a concretização da ideia do pangermanismo (reunificação das etnias alemãs).

## Gabarito

---

1. **A**

Essas questões vão contribuir para uma crise dos princípios liberais, com a ascensão da governos autoritários, contribuindo para a eclosão do Segundo Conflito Mundial.
2. **A**

A frase contida abaixo do cartaz e alguns elementos gráficos (como a estrela da Davi) evidenciam a perseguição aos judeus, ou seja, o antissemitismo.
3. **D**

Um dos mais ardilosos acordos foi firmado entre Hitler e o então líder da URSS, Josef Stalin, esse acordo ficou conhecido como Pacto germano-soviético ou Pacto Ribbentrop-Molotov. Tal pacto, assinado no dia 23 de agosto de 1939 tinha como objetivo a não agressão entre os dois países caso a Alemanha declarasse guerra à Inglaterra, à França e/ou a qualquer país das democracias europeias da época, ou seja, a URSS não entraria no conflito caso ele ocorresse. Entretanto, como é sabido, em 1941, em um momento em que a guerra passava a assumir contornos globais, extravasando as fronteiras da Europa, o referido pacto foi rompido.
4. **A**

A charge faz menção ao Pacto germano-soviético, um acordo de neutralidade assinado entre a Alemanha e a União Soviética em agosto de 1939. Além disso, esse pacto estipulava em cláusulas secretas a divisão territorial da Polônia entre as duas nações e a anexação dos países bálticos e da Finlândia pela União Soviética. O acordo foi recebido com surpresa, pois as duas nações possuíam base ideológica distinta e eram abertamente rivais.
5. **A**

Essas ações eram justificadas pelas teorias de superioridade da raça ariana e pelo antissemitismo.
6. **A**

A crise do liberalismo e dos valores democráticos pode ser verificada através da ascensão de uma série de regimes autoritários pelo mundo, como nazismo e o fascismo. No mesmo sentido, o capitalismo recebe questionamentos sobretudo a partir da crise de 1929 e do fortalecimento do socialismo soviético.
7. **C**

Alemanha e a Itália atuaram diretamente no conflito. No caso alemão, o destaque foi a atuação da *Luftwaffe*, a aviação de guerra. Na Espanha, Hitler pôde testar a eficiência desse instrumento de guerra, além de possibilitar à Alemanha identificar as falhas e os pontos positivos de seus aviões e aprimorá-los para a Segunda Guerra Mundial. Já a Itália mandou cerca de 50 mil soldados para lutar juntamente às tropas de Francisco Franco.
8. **E**

A Guerra Civil Espanhola é considerada um ensaio para a Segunda Guerra Mundial, pois serviu de campo de provas para as potências do Eixo e da URSS, além de colocar em conflito as principais ideologias políticas que até então conviviam na Europa: o fascismo, a democracia de tradição liberal e os diversos movimentos revolucionários.



9. B

O discurso nazi-fascista pregava a unidade e colaboração entre essas corporações como forma de eliminar os conflitos da luta de classes e manter todos os setores subordinados ao Estado. Além disso, pautava-s em um discurso anticomunista, opondo-se ao regime soviético, bem como no fortalecimento do aparato militar e, no caso específico do nazismo, nas teorias de superioridade da raça ariana.

10. E

Anchluss significa, em alemão, anexação, estando relacionado à ideia de um pangermanismo, já que era objetivo dos nazistas unificar o que eles chamavam de raça germânica.